



Plano III Capitalização

Lâmina Mensal de Investimentos
Março/2025

Informações Gerais

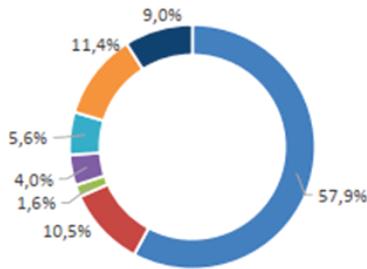
Índice de Referência:
45% IMA-B + 45% CDI + 15% IBOV

Grau de Risco

Moderado

Composição da Carteira

Classe de Ativo	MtM	%
Renda Fixa	1.196.529	57,9%
Renda Variável	216.983	10,5%
Imóveis	32.947	1,6%
Empréstimos	83.396	4,0%
FIPs	116.650	5,6%
FIMs	235.996	11,4%
Exterior	185.765	9,0%
Total	2.068.267	100,0%



- Renda Fixa
- Renda Variável
- Imóveis
- Empréstimos
- FIPs
- FIMs
- Exterior

Prestadores

Administrador



Custodiante



Características do Plano:

O Plano Capitalização e o Plano Mutualismo são as duas parcelas do Plano III, um plano de Contribuição Variável. A parcela Capitalização contempla o capital cotizado enquanto a parcela Mutualismo contempla a Reserva de Benefícios Concedidos, a Reserva de Benefícios de Risco a Conceder e o eventual resultado de déficit ou superávit, já que os resultados da parcela Capitalização são absorvidos pela cota. A Política de Investimentos do Plano III define estratégias distintas para as duas parcelas segregadas, com limites e objetivos de alocação específicos para cada uma. Na fase de capitalização (Plano III – Capitalização) o objetivo dos investimentos é otimizar o retorno do plano em relação ao nível de risco escolhido.

Cenário Internacional

Em março de 2025, o ambiente global foi impactado por intensas incertezas e mudanças nas políticas econômicas. Nos Estados Unidos, a nova administração adotou uma postura protecionista ao anunciar tarifas elevadas. Inicialmente 25% para automóveis e, posteriormente, tarifas mínimas de 10% para todos os países, com percentuais ainda maiores para economias asiáticas e da União Europeia. Essas medidas aumentaram a incerteza em relação ao comércio internacional, contribuindo para quedas significativas na bolsa americana e na desvalorização do dólar, enquanto o ouro atingiu níveis recordes, evidenciando a busca dos investidores por ativos de proteção.

Na Zona do Euro, os países europeus também enfrentam desafios. O Parlamento da Alemanha aprovou um aumento expressivo dos gastos públicos com o objetivo de estimular o crescimento econômico e os investimentos em defesa. Embora os dados de atividade econômica apresentem resultados mistos, com o setor manufatureiro se destacando e o setor de serviços mostrando desempenho mais fraco, a inflação núcleo ficou abaixo das expectativas. Essa situação permitiu que o Banco Central Europeu reduzisse a taxa de juros, adotando uma política monetária menos restritiva e sinalizando que futuras medidas serão avaliadas a cada reunião.

Na China, os primeiros meses do ano trouxeram resultados positivos, com indicadores de investimento e produção industrial superando as expectativas e sinais de estabilização no mercado imobiliário. Para impulsionar o consumo interno, o State Council divulgou medidas que, embora ainda não tragam mudanças drásticas a curto prazo, demonstram o esforço chinês em manter o crescimento em meio a um cenário global volátil e às tensões comerciais.

Cenário Nacional

No Brasil, o cenário interno aponta para uma desaceleração gradual da atividade econômica, mas com importantes pontos positivos. O mercado de trabalho tem surpreendido com a geração de empregos em ritmo superior ao esperado, mantendo o desemprego em níveis baixos e ampliando a formalização dos contratos, o que, por sua vez, resulta na elevação da massa salarial. No entanto, a inflação ainda se mantém elevada, especialmente no núcleo de serviços, o que pressiona o poder de compra e gera desafios para a estabilidade dos preços.

Em resposta a esse cenário, o Comitê de Política Monetária (COPOM) elevou a taxa básica de juros em 1% e sinalizou a possibilidade de novos aumentos para conter os riscos inflacionários. Paralelamente, o governo apresentou ao Congresso um projeto de lei que propõe a isenção do imposto de renda para quem recebe até R\$ 5 mil por mês e estabelece um piso tributário para rendas superiores a R\$ 50 mil, a fim de compensar a queda na arrecadação. Além disso, foi lançado o programa Crédito do Trabalhador, que facilitará o acesso ao crédito consignado com desconto direto em folha e garantia do FGTS.

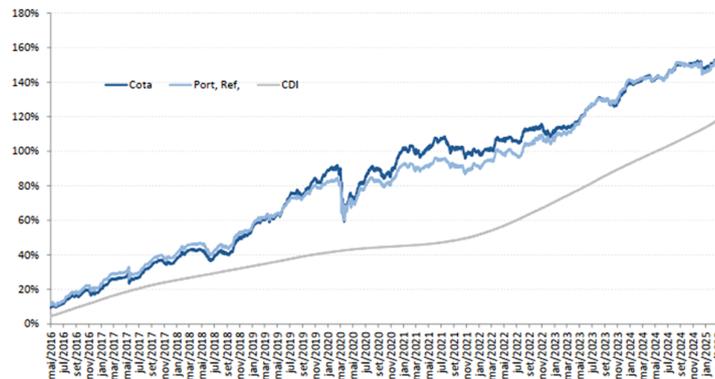
O destaque foi o Ibovespa, que subiu 6,08%, contrastando com as quedas dos principais índices americanos. Essa valorização reflete a migração de investidores dos EUA para outras geografias, como o Brasil, impulsionada pelas incertezas em torno das políticas comerciais adotadas pelo presidente Donald Trump.

Rentabilidade por período

	No ano	12 meses	24 meses	36 meses	60 meses	s.i.
Plano Capitalização	2,23%	4,04%	17,96%	22,71%	50,20%	153,57%
CDI	2,99%	11,28%	25,02%	41,63%	54,11%	119,98%
Port. Ref.	4,02%	5,12%	20,03%	27,56%	52,64%	155,19%

S.i. Since Inception: desde o início do período considerado.

Rentabilidade acumulada



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	% CDI
2016	1,00%	1,79%	3,97%	2,91%	(0,29%)	1,84%	2,76%	1,00%	1,23%	1,91%	(1,05%)	1,39%	19,99%	142,79%
2017	2,21%	2,74%	0,63%	0,30%	(0,77%)	0,57%	3,13%	1,80%	1,97%	0,03%	(0,84%)	1,57%	14,10%	142,02%
2018	3,35%	0,69%	0,45%	0,07%	(2,84%)	(0,58%)	2,54%	(0,56%)	0,61%	5,59%	1,24%	1,52%	12,48%	194,33%
2019	4,06%	0,16%	0,47%	1,23%	2,48%	3,41%	1,48%	(0,43%)	2,50%	2,61%	(0,97%)	3,55%	22,41%	375,97%
2020	0,25%	(0,90%)	(9,86%)	2,74%	2,95%	2,42%	4,17%	(0,82%)	(1,95%)	(0,16%)	4,07%	4,99%	7,22%	261,71%
2021	(0,97%)	(0,71%)	(0,28%)	1,84%	1,83%	0,64%	(1,11%)	(1,30%)	(0,24%)	(2,53%)	0,86%	1,33%	(0,74%)	(16,65%)
2022	0,10%	0,42%	2,47%	(0,08%)	0,78%	(1,02%)	1,23%	1,65%	0,30%	1,47%	(1,75%)	0,21%	5,85%	47,23%
2023	0,79%	(0,15%)	0,58%	1,20%	2,08%	2,32%	1,33%	(0,51%)	(0,17%)	(0,90%)	3,22%	2,58%	13,01%	99,75%
2024	(0,11%)	0,68%	0,99%	(1,23%)	0,66%	0,39%	1,62%	1,12%	0,05%	0,07%	0,16%	(1,06%)	3,36%	30,93%
2025	1,12%	0,30%	0,80%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,23%	74,50%

Importante: A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.